

O DIA DO TANGO NO DISTRITO FEDERAL

Requerimento de reconhecimento do mérito cultural para a consagração de 8 de junho como Dia do Tango no Distrito Federal

Brasília (DF), 6 de janeiro de 2009.

Ao
Conselho de Cultura do Distrito Federal
Brasília (DF)

Requer o reconhecimento do mérito cultural para a consagração do dia 8 de junho como o Dia do Tango no Distrito Federal, pelos motivos que expõe.

O DIA DO TANGO NO DISTRITO FEDERAL

Os primeiros movimentos para estabelecer a cultura do tango no Distrito Federal ocorreram em 1997. Naquela época, pouco se falava em dança de salão em nossa cidade. Eram poucos os lugares para se aprender e menos ainda para se praticar.

Em 1998, conheci um camarada, um militar da Marinha chamado **Giovani Fabiano de Almeida**. Fazíamos aula juntos, e nossa turma sempre foi muito unida.

A vida nos levou a caminhos diferentes. Tornei-me um empresário da dança, enquanto ele continuava a fazer suas aulas, até que veio o primeiro Baile da Cléa.

O que era isso?

Na verdade, era um baile de tango produzido por Giovani, realizado na casa de nossa amiga Cléa, coprodutora desse trabalho, sem as rivalidades das academias ou a guerra de egos entre dançarinos e professores. Era o Baile da Cléa.

A partir daí, iniciou-se um grande movimento das academias de dança para promoverem suas milongas, os bailes de tango.

Ora, se Giovani, que não era professor nem tinha academia, produzia bailes de tango, por que nós não?

O que ele iniciou por amor, nós seguimos quase que por obrigação. Não aquela obrigação por força do trabalho, mas talvez uma obrigação de pai, da qual a gente se desincumbe com um sorriso no rosto. Aprendemos isso com ele.

Os anos foram passando. Os bailes se alternavam: uns seguiam, depois paravam, e outros se iniciavam, à medida que formávamos novos professores e estes montavam suas próprias academias.

Mas havia, ao longo desses anos, duas únicas certezas:

- 1)** se havia um baile de tango, lá estava Giovani;
- 2)** no último domingo do mês, todos podíamos contar com o baile de tango promovido por Giovani e Cléa.

Hoje, e falo isso com a propriedade de ser amante dessa arte, se existe um movimento de fomento à prática do tango em nossa cidade, devemos isso ao amor incondicional de Giovani e Cléa na promoção das milongas, à gentileza de Giovani ao ensinar - ele o fazia até de graça - e à sua insistência em promover o trabalho de todos, incondicionalmente.

Infelizmente, a vida nos pregou uma peça e, prematuramente, levou nosso querido amigo no dia 1º deste ano. Estive no velório e na missa de corpo presente, nos dias 2 e 3. A pergunta de todos os presentes, e não eram poucos, era: “E agora? O que vai ser do tango em Brasília?”

A pergunta era de todos para todos. Não vi nenhum professor orgulhoso rebater com um “Como assim?”, pois todos sabiam do que se tratava: quem levará a bandeira do amor e do desapego na difusão de nossa arte? Com certeza, ninguém como Giovani. A melhor resposta talvez fosse: “Todos nós, em sua homenagem”; ou, como me disse Cléa no velório: “A seguir el baile” - que siga o baile.

Dessa forma, Senhoras e Senhores Conselheiros,
Dessa forma, Senhora Presidente,

Na condição de Conselheiro de Cultura na área de Dança, e atendendo aos anseios do segmento que aqui represento, venho requerer que seja feita uma justa homenagem àquele que tanto nos motivou, durante todos esses anos, a seguir bailando.

Venho requerer formalmente que seja encaminhado ao Senhor Secretário de Cultura o reconhecimento, por este nobre Conselho, do dia **8 de junho**, data de nascimento de **Giovani Fabiano de Almeida**, como o **Dia do Tango no Distrito Federal**.

Iniciaremos imediatamente a coleta de assinaturas para a homologação desse pedido pela Câmara Legislativa, na forma de projeto de iniciativa popular, mas gostaríamos que o mérito deste requerimento fosse reconhecido pelo Conselho de Cultura do Distrito Federal, bem como pela Secretaria de Cultura do Distrito Federal.

É o nosso requerimento.

João Carlos Corrêa
Conselheiro de Cultura - Área de Dança